

## ENTRE ESCRIVIVÊNCIAS E AFETOS: O “COLETIVO LÉLIA GONZALEZ, PRESENTE!” COMO REDE DE POTÊNCIA PARA MULHERES NEGRAS

### SIMPÓSIO TEMÁTICO 03 - Pedagogias feministas negras: compartilhando saberes e práticas de mulheres negras na educação e nas ciências humanas e sociais

Maria Estela Sales e Silva <sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

[estel.contato@gmail.com](mailto:estel.contato@gmail.com)

Jacqueline da Silva Costa <sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

[jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br](mailto:jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br)

#### Resumo

Este trabalho fundamenta-se a partir do conceito de Escrivivência de Conceição Evaristo (2003), que evoca a experiência de mulheres negras à partir de nossos conhecimentos e vivências, diretamente ligados à ancestralidade que nos guia e orienta em diáspora. O presente trabalho tem como objetivo apresentar relatos de experiências de nós mulheres negras ligadas ao *Coletivo Lélia Gonzalez, Presente!*, que ancora o *Projeto de Pesquisa e Extensão “Lélia Gonzalez, Presente!”*, pois ingressamos no coletivo como cursistas e hoje fazemos parte do quadro de formadoras. Essa análise se dá através da interseccionalidade, considerando não só as formas de opressão que constantemente nos atravessam, como os espaços em que estamos inseridas, como nossos territórios, campos políticos de decisão e de educação. O procedimento metodológico teve como fonte de pesquisa o 3º. Ciclo Formativo Sobre o Pensamento Feminista Negro oferecido pelo “Coletivo Lélia Gonzalez, Presente!”, ofertado em 2024, no formato on-line pela plataforma zoom. Foram analisados trechos das gravações dos encontros deste mesmo ano, com autorização prévia das colaboradoras e entrevistas abertas realizadas posteriormente, em ambos os momentos com as mesmas mulheres. Após relacionar as narrativas, os resultados demonstraram uma importante influência dos Ciclos Formativos, enquanto “espaço seguro” (COLLINS, 2019) para o fortalecimento e empoderamento de nossos corpos, se estendendo para os demais ambientes e pessoas que nos cercam. Desse modo, o *Coletivo Lélia Gonzalez, Presente!* tem se consolidado como ferramenta “para romper com o latifúndio do saber” (Silva, Silva, 2022, p. 110), e como espaço feminista onde se tecem redes de afroafeto e acolhimento para a potencialização de mulheres negras.

**Palavras Chave:** Mulher negra; Escrivivência; Lugar seguro; Coletivo Lélia Gonzalez; Unilab.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Comunicadora popular pelo Centro Cultural Bom Jardim; Educadora popular e pesquisadora vinculada a Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências – REAPODERE e formadora no Grupo de Pesquisa “Lélia Gonzalez, Presente” Fone: (85) 99976-4556 - E-mail: [estel.contato@gmail.com](mailto:estel.contato@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Adjunta III do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Professora Permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH). Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão Lélia Gonzalez, Presente! Líder do Grupo de Pesquisa “Lélia Gonzalez, Presente”. Email: [jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br](mailto:jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br)